

Terceras Jornadas Internacionales de Investigación y Prácticas en Didáctica de las lenguas y las literaturas (GEISE)

Bariloche | 1-2 novembro de 2012



Para a definição da sequência de ensino como dispositivo para a aprendizagem da escrita: enquadramento teórico e exemplos da prática



Luísa Álvares Pereira
Inês Cardoso
Luciana Graça

Universidade de Aveiro
Departamento de Educação

Apresentação



Projeto “PROTEXTOS – Ensino da Produção de Textos no Ensino Básico” (PTDC-CPE-CED/101009/2008),
coordenado por Luísa Álvares Pereira – Universidade de Aveiro, Departamento de Educação

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR





Objetivos – PROTEXTOS (i)

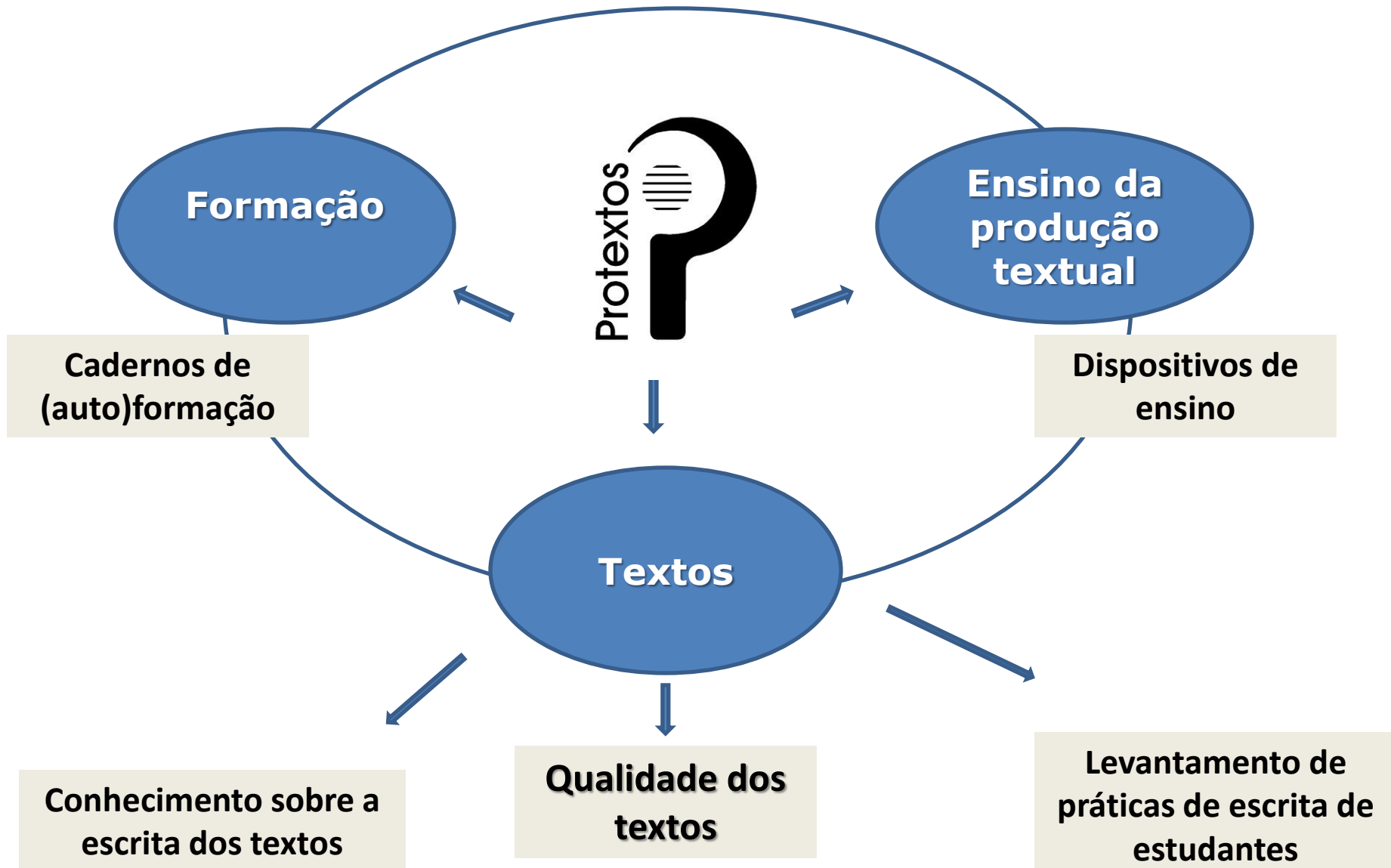
- Elaborar critérios válidos de promoção e de controlo da progressão na produção escrita de géneros textuais, consoante os níveis de ensino – 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico (EB);
- Verificar a evolução dos alunos do 4.º, do 6.º e do 9.º anos, ao longo de um ano letivo, nos grupos experimentais (GE) e de controlo (GC), ao nível da competência de expressão e de revisão escrita;
- Conceber e avaliar dispositivos de ensino e de formação orientados para o ensino de diferentes géneros textuais através de sequências de ensino;



Objetivos - PROTEXTOS (ii)

- Conhecer as práticas de escrita escolar e extra-escolar, a nível nacional, de alunos dos três anos finais de cada um dos ciclos da escolaridade obrigatória;
- Caracterizar a realidade portuguesa relativa às práticas de ensino da escrita no Ensino Básico.

Contextualização (i)





Contextualização (ii)

- **“Ler e Escrever com o Texto Narrativo no Ensino Básico”** – Célia Graça, Inês Cardoso, Rosa Oliveira, Teresa Dias – oficina de formação em Ovar (50h):

Ensinar a escrita de texto narrativo, especialmente da **FÁBULA**, com ou sem recurso às TIC

15 professores de 4.º, 6.º e 9.º anos

Dados recolhidos (2011)



Grupos de controle (GC)	Grupos experimentais (GE)
3 turmas 4.º ano (10 anos) 6.º ano (12 anos) 9.º ano (15 anos)	15 turmas 4.º ano – 6 turmas 5.º ano – 1 turma 6.º ano – 5 turmas 8.º ano – 1 turma 9.º ano – 2 turmas
<ul style="list-style-type: none">✓ Questionário inicial a professores (3)✓ Questionário inicial a alunos (52)✓ Produções escritas iniciais (52)✓ Produções escritas finais (50)	<ul style="list-style-type: none">✓ Questionário inicial a professores /formandos (15)✓ Questionário inicial a alunos (300)✓ Questionário final a alunos (opcional - 152)✓ Produções escritas iniciais (297)✓ Produções escritas finais (280)✓ Gravações de aulas – 4.º ano – 6 aulas✓ Entrevista de autoconfrontação – a professor do 4.º ano✓ Escritos dos professores durante a formação (15) e materiais didáticos concebidos

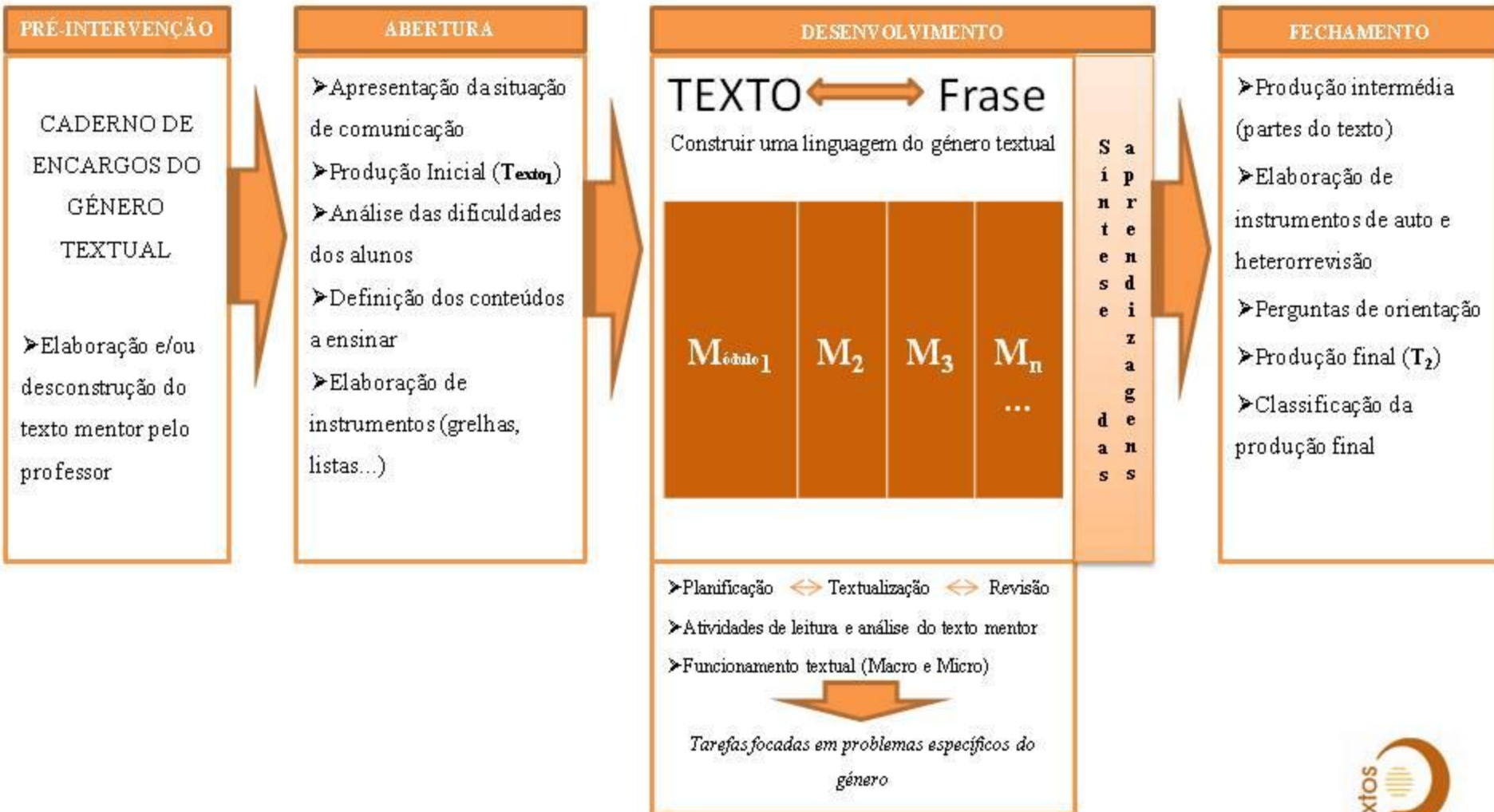
Análise preliminar



GE_7_Professora E		GE_10_Professora A	
11 Produções escritas iniciais de fábulas	9 Produções escritas finais de fábulas	24 Produções escritas iniciais de fábulas	23 Produções escritas finais de fábulas
Fevereiro 2011	Maio 2011	Fevereiro 2011	Junho 2011

SEQUÊNCIA DE ENSINO

A produção de Textos Escritos





Sequência de ensino como dispositivo de ensino e de formação

A *sequência de ensino* tem por base:

- *Sequência Didática* (Schneuwly & Dolz, 2004);
- Princípios básicos do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1996; 2005).

Também se encontra articulada com outras correntes que advogam:

- um tempo para a própria escrita mais pessoal e criativa, fomentando uma adesão maior do sujeito e uma relação com a escrita mais favorecedora de uma implicação na aprendizagem (Oliveira, 2011; Cardoso, 2009; Barré-De Miniac, 2000).



Categorias de análise dos textos

Gênero: Fábula

- Opção de escrita (reconto, invenção, adaptação...)
- Título
- Plano do texto/Sequências textuais:
 - Situação inicial (personagens, tempo, espaço)
 - Problema/conflito
 - Acontecimentos
 - Situação final
 - Moral (explícita ou implícita)

(Adam, 2001; Bronckart, 1996; Gouveia, 2008, no prelo; Caels & Carvalho, 2008; Caels, Carvalho, Gouveia, & Pereira, 2008)



Outras categorias para a análise textual

Género: fábula

- Extensão (n.º de palavras e de parágrafos)
- Gestão do espaço folha
- Tipo de enunciador, comentários
- Diálogo
- Mecanismos de textualização (conexão temporal e lógica; coesão verbal e nominal)
- Relação temporal entre eventos (tempos e modos utilizados)
- Sintaxe (frases simples, coordenação, subordinação)
- Pontuação
- Advérbios
- Ortografia



Produções escritas iniciais de fábulas

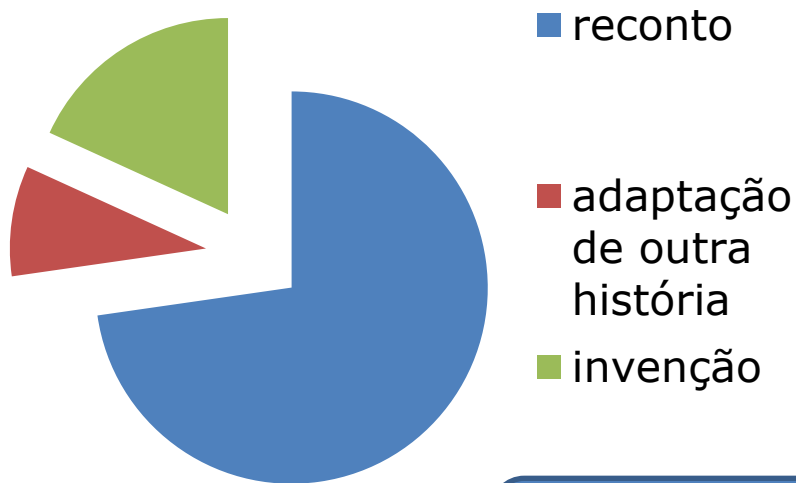
GE_7_Professora E | GE_10_Professora A



Opção de escrita

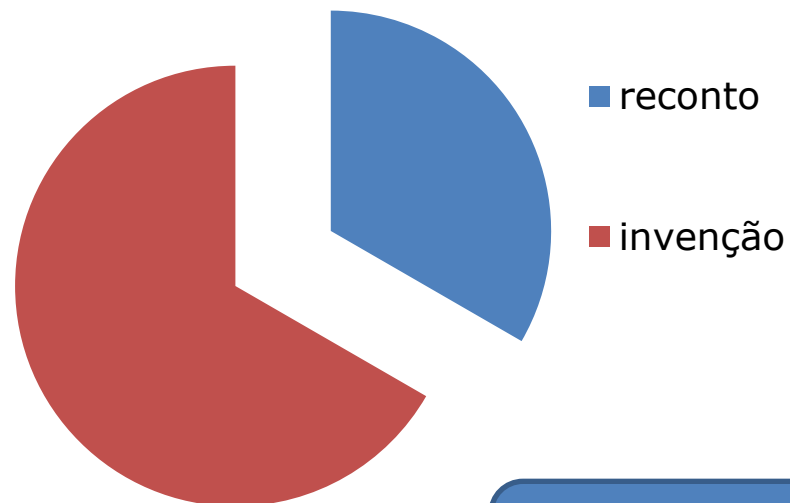


GE_7_Professora E



100% fábulas

GE_10_Professora A



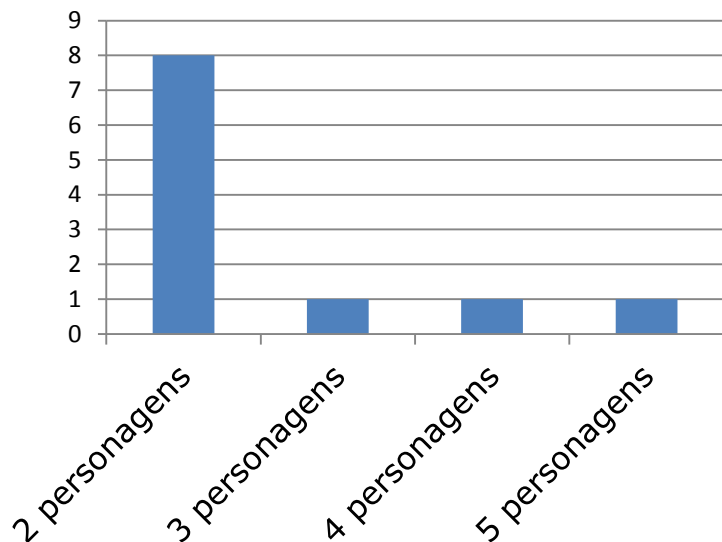
Só 54% são fábulas

Título e personagens



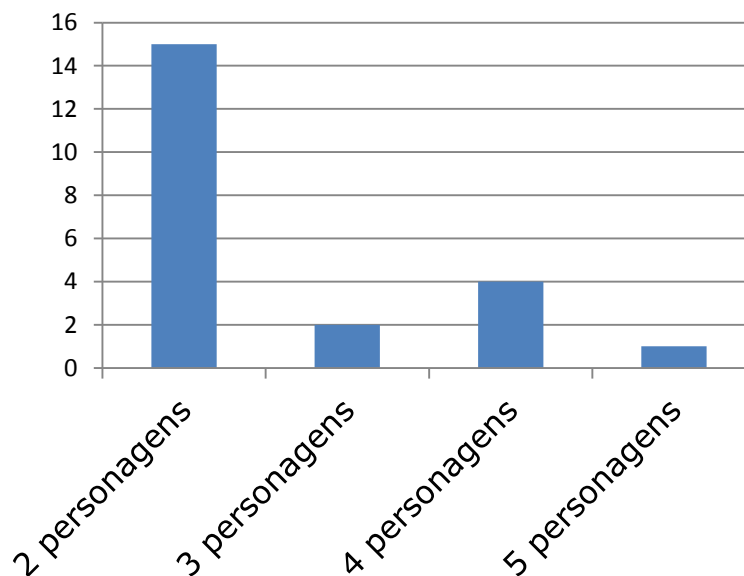
GE_7_Professora E

- Todos os alunos escreveram título (11)
- N.º de personagens:



GE_10_Professora A

- Menos de metade (10 em 24) escreveu título
- N.º de personagens:



Tipo de personagens



GE_7_Professora E

Raposa	5
Corvo	5
Lebre	1
Tartaruga	1
Humanos	2
Galinha	1
Galinha dos ovos de ouro	1
Rato	2
Pato	1
Rato do campo	1
Rato da cidade	1
Gato	2

GE_10_Professora A

Corvo	2
Lebre	4
Tartaruga	4
Humanos	14
Galinha	2
Cão	1
Cobra	1
Anaconda	1
Abelha	3
Cigarra	2
Formiga	2
Galo	2

Vaca	1
Ouriço	1
Pássaro	1
Esquilo	1
Toupeira	1
Lobo	1
Ovelha	1
Fada	1
Rato	1
Não identificadas	2
Coelho	1
Peixe	1
Leão	2
Pateta	1



Caracterização de personagens (início)

GE_7_Professora E

- 45,5% dos alunos caracterizam personagens (5 em 11)

- Exemplos:
 - *"um corvo negro e com umas penas muito brilhantes"* (GE_7_8)

 - *"um rato que se gabava muito, era vaidoso por isso via-se sempre ao espelho"* (GE_7_10)

GE_10_Professora A

- 37,5% dos alunos caracterizam personagens (9 em 24)

- Exemplos:
 - *"raposa esfomeada"* (GE_10_2)

 - *"eles estavam sempre a embirrar um com o outro"* (GE_10_3)



Tempo e espaço (situação inicial)

GE_7_Professora E

- 81,8% localizam a ação no tempo
 - *"era uma vez"*
 - *"num belo dia"*
- 18,2% situam a ação no espaço
 - *"em cima de um ramo"*

GE_10_Professora A

- 12,5% localizam a ação no tempo
 - *"Era Verão"*
 - *"Um dia"*
- 12,5% situam a ação no espaço
 - *"pela floresta"*



Problema/conflito e acontecimentos

GE_7_Professora E

- 72,7% enunciam um problema/conflito plausível
- **Acontecimentos:**
 - N.º mínimo: 2
 - N.º máximo: 10
 - Média: 5

GE_10_Professora A

- 70,8% enunciam um problema/conflito plausível
- **Acontecimentos:**
 - N.º mínimo: 0
 - N.º máximo: 5
 - Média: 2



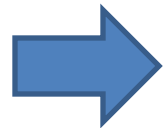
Situação final

GE_7_Professora E

- 81,8% apresentam um final coerente para o texto
- Exemplo de final não coerente - [GE 7 4](#)

GE_10_Professora A

- 45,8% apresentam um final coerente para o texto
- Exemplo de final não coerente - [GE 10 20](#)

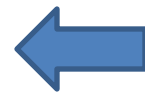


GE_7_4

As galinhas gordas e as galinhas magras

Éra uma vez um homem que tinha muitas galinhas, umas eram gordas e outras magras. As galinhas gordas estavam sempre a jogar com as galinhas magras de dezicem:

- O suas esqueléticas Ah, Ah, Ah.
Mas certodia, o homem pegou as galinhas gordas e matou-as e elas aprenderam a lição.



GE_10_20

Éra uma vez uma raposa que estava à procura de alguma coisa para comer.
Assim que viu um rato, a raposa esfomeada foi atrás do rato mas não conseguiu apanhar porque o rato fugiu muito depressa e a raposa ficou triste.

Depois apareceu um gato que viu um rato e uma raposa que viu um gato.
Mas a raposa comeu o gato e o gato comeu o rato.





Moral

GE_7_Professora E

- 90,9% dos textos apresentam moral
 - 36,4% - moral implícita
 - 54,5% - moral explícita

Exemplos:

[Moral implícita - GE 7 1](#)

[Moral explícita - GE 7 2](#)

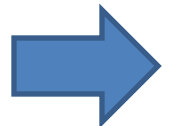
GE_10_Professora A

- 37,5% dos textos apresentam moral
 - 25% - moral implícita
 - 12,5% - moral explícita

Exemplos:

[Moral implícita - GE 10 2](#)

[Moral explícita - GE 10 1](#)



Moral implícita - GE_7_1

A raposa e o corvo

Era uma vez um corvo que tinha um sabo-
roso queijo.

Quando chegou a raposa esta
astuta foi ver se conseguia aquele saboroso queijo. E percon-
te o corvo ela disse:

- Que bonito és, deves cantar muito bem!
O corvo tinha o queijo na boca, e ao ouvir um
elogio daqueles começou a cantar deixando o queijo cair.
E assim o corvo foi enganado pela astuta da
raposa.



Moral explícita - GE_7_2

A lebre e a tartaruga

A lebre toda esperta fez um convite com a tartaruga. A lebre queria correr para a casa dela descansar e a tartaruga pôs o pé na frente e ganhou

Derrota de novo o longo



Moral implícita - GE_10_2

A raposa e o corvo

Era uma vez uma raposa esfomeada. Ela andava pela floresta à procura de comida.

Passado uma hora de caminhada começou a sentir um cheirinho muito agradável. Foi a correr para o sítio de onde vinha o cheiro e viu que era um corvo com um queijo no bico. Primeiro pensou em atacar o corvo mas lembrou-se que ele iria fugir então começou a elogiar-lo.

- Tu és tão bonito!

- Pois sou. E também tenho as melhores vozes.

- E também ouvi dizer que tens as melhores vozes de todos.

- Pois tenho.

- Podes cantar se faz favor.

- Sim!

Quando o corvo começou a cantar o queijo caiu, a apANHOU-O e foi-se embora.



Moral explícita - GE_10_1

A Lebre e a Tartaruga

Éra uma vez uma lebre muito arrogante. Uma vez estava ela a passear, quando viu uma ~~lebre~~ tartaruga ^{passar} e a lebre diz:

- Eu sou mais rápida do que tu! Desafio-te a fazer uma ~~corrida~~ corrida contra mim. Aceitas?

- Claro que sim! - respondeu a tartaruga.

Assim disseram, assim o fizeram, a meta ainda estava a um bom bocado! ^{deu} Quando começaram a corrida a lebre num minuto correu 40km e a tartaruga só deu um ~~passo~~ passo.

Passado 1 hora a lebre parou para descansar. Enquanto ela dormia a tartaruga, andava, andava e andava. Quando a lebre acordou a parceira já tinha chegado à meta.

Por isso com esta fábula aprendi que devagar se vai ao longe!





Moral – enunciado

GE_7_Professora E

Personagens aprendem lição	1
Personagem diz a lição	2
Moral da história em destaque	2
Provérbio	1

Tipos de frases	
Declarativa	5
Imperativa	1

GE_10_Professora A

Integrada na narração	1
Enunciador implicado	1
Moral da história em destaque	1

Tipos de frases	
Declarativa	2
Exclamativa	1



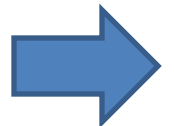
Produções iniciais - exemplos

GE_7_Professora E

GE 7 6

GE_10_Professora A

GE 10 5



GE_7_6 – Produção inicial

Coloca aqui o teu código secreto:



A Fábula

Vamos iniciar uma actividade nova sobre um género de texto que é a **fábula**. Por isso, preciso de saber um pouco mais sobre as vossas *leituras e escritas de fábulas*.

Não te preocupes se sabes “muito” ou “pouco”. O importante é mostrares mesmo o que sabes e o melhor que consegues fazer.

O que te lembra a palavra **‘fábula’**?

A palavra fábula para mim é
fabuloso e saber ler com atenção.

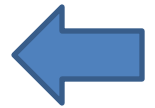
Reconta ou inventa uma fábula.

O corvo e a raposa

Andava um corvo enfiado em cima de um ramo,
que no bico tinha um queijo.
Uma raposa quis entrar na conversa e disse:
Olá! Lindo corvo - respondeu com um ar
de quem quer o queijo - tens um amigo.
O corvo fala arranjando o seu amigo.
seu bico e deixou cair o queijo.
tem mais nada e ras, a raposa não
pedaço de queijo e disse.
Não temas como sabes!
e ele disse que nunca mais fazia
isso.

Agora, para acabar, completa:

Uma **fábula** é um texto que os animais falam
na história.



GE_10_5 – Produção inicial

Coloca aqui o teu código secreto: 5248

A Fábula

Vamos iniciar uma actividade nova sobre um género de texto que é a **fábula**. Por isso, preciso de saber um pouco mais sobre as vossas *leituras e escritas de fábulas*.

Não te preocupes se sabes “muito” ou “pouco”. O importante é mostrares mesmo o que sabes e o melhor que consegues fazer.

O que te lembra a palavra **‘fábula’**?

A palavra fábula faz-me lembrar uma história.

Reconta ou inventa uma fábula.

Era uma vez um menino chamado Rafael ia brincar

com uma garminha chamada Louçalo.

Mas eu chamome Alexandre e quando vi que estavam
a brincar eu tinha saudades porque não tinha ninguém para
brincar comigo ~~eu~~.

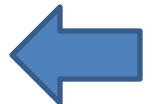
Ela ia ~~foi~~ todos os dias mas apareceu a sua prima

Mara que veio brincar todos os dias comigo.

Agora, para acabar, completa:

Uma **fábula** é um texto que

não percebe o que é para fazer





Sequências de ensino

GE_7_Professora E | GE_10_Professora A





Objetos de ensino – conteúdos eleitos

GE_7_Professora E

- Estrutura prototípica da fábula
- Localização temporal e espacial
- Moral
- Tempos verbais e caracterização de personagens

GE_10_Professora A

- Situação inicial de fábula
- Conectores nas fábulas
- Estrutura prototípica da fábula

Tipo de atividades dos módulos



6 aulas

GE_7_Professora E

- Pesquisa orientada de informações sobre fabulistas
- Desconstrução de textos mentores – incompletos e completos (identificar, parafrasear, levantamento de expressões de tempo e de espaço e de lições de moral)
- Reescritas de partes de texto
- Organizar, legendar imagens de uma fábula – planificar
- Escrita colaborativa e dramatização
- Produção final individual, acompanhada de “caderno de encargos” feito por cada aluno

GE_10_Professora A

7 aulas

- Desconstrução de textos mentores completos (levantamento de situação inicial, conectores) – registo de conclusões
- Reescritas de partes de texto
- Distinguir “fábulas” de “não fábulas” de entre produções iniciais de alunos
- Construção de linguagem para falar do género – sistematização com elaboração coletiva de guia de autorrevisão
- Produção final individual



Produções escritas finais de fábulas

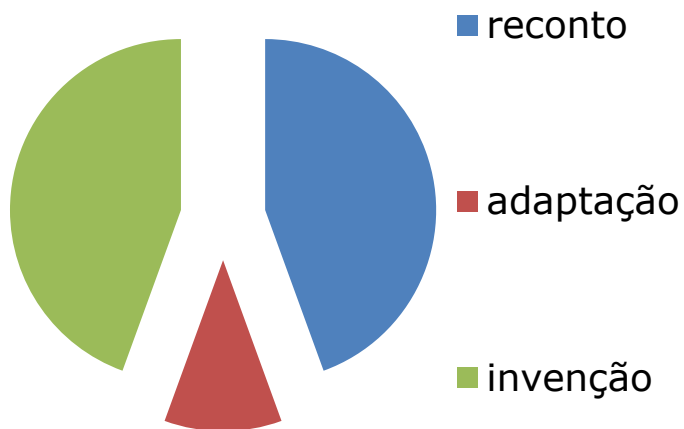
GE_7_Professora E | GE_10_Professora A



Opção de escrita

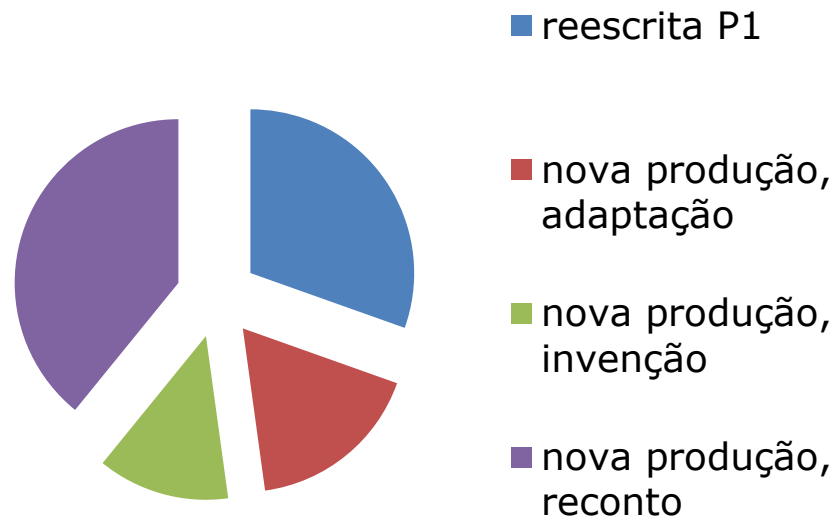


GE_7_Professora E



100%
fábulas

GE_10_Professora A



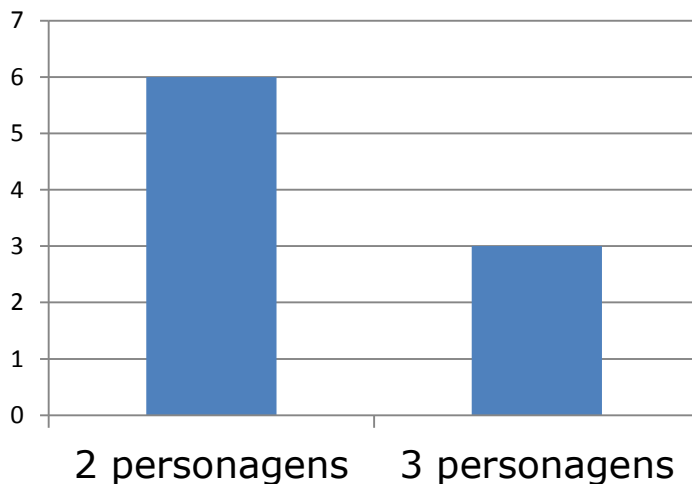
91% fábulas

Título e personagens



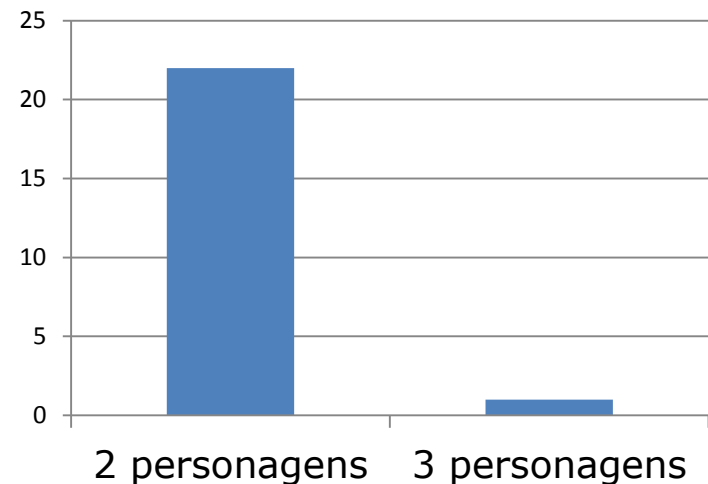
GE_7_Professora E

- Todos os estudantes escrevem título (9)
- N.º de personagens:



GE_10_Professora A

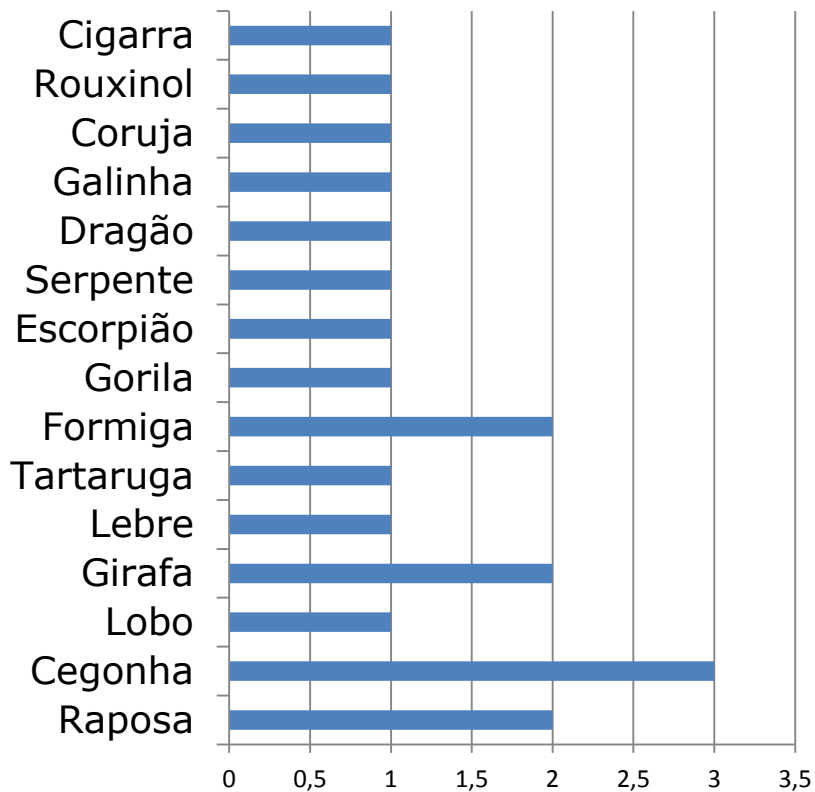
- Todos os estudantes escrevem título (23)
- N.º de personagens:



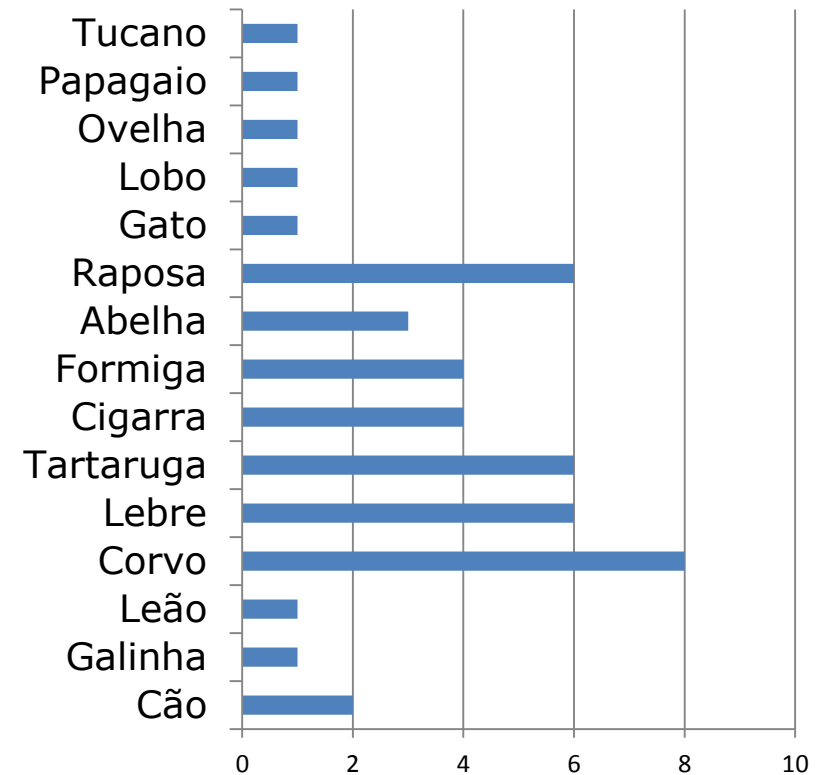
Tipo de personagens



GE_7_Professora E



GE_10_Professora A





Caracterização de personagens (início)

GE_7_Professora E

- 44,4% dos alunos caracterizam personagens (4 em 9)
- ☐ Exemplos:
 - “lobo todo arrebitado” (GE_7_2)
 - “ele era muito simpático, querido, meigo, amigável e muito popular” (GE_7_6)

GE_10_Professora A

- ☐ 47,8% dos alunos caracterizam personagens (11 em 23)
- ☐ Exemplos:
 - “uma lebre muito vaidosa” (GE_10_3)
 - “uma cigarra que estava sempre a cantar e a tocar viola” (GE_10_4)



Tempo e espaço (situação inicial)

GE_7_Professora E

- 100% localizam a ação no tempo
 - *"certa manhã"*
 - *"era um dia de muito calor"*
- 88,9% situam a ação no espaço
 - *"para os lados da Amazónia"*

GE_10_Professora A

- 21,7% localizam a ação no tempo
 - *"certo dia"*
- 13% situam a ação no espaço
 - *"encostada a uma árvore no meio da floresta"*
 - *"no cimo de uma montanha"*



Problema/conflito e acontecimentos

GE_7_Professora E

- 100% enunciam um problema/conflito plausível
- **Acontecimentos:**
 - N.º mínimo: 4
 - N.º máximo: 13
 - Média: 7

GE_10_Professora A

- 100% enunciam um problema/conflito plausível
- **Acontecimentos:**
 - N.º mínimo: 0
 - N.º máximo: 8
 - Média: 4



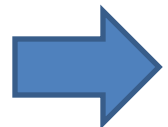
Situação final

GE_7_Professora E

- 100% apresentam um final coerente para o texto

GE_10_Professora A

- 91,3% apresentam um final coerente para o texto
- Exemplo de final não coerente - [GE 10 1](#)

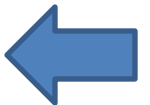


GE_10_1

guarda redes

A galinha e o cão

Era uma vez um cão e uma galinha eles não se davam muito bem eles estavam a emburrar um com o outro num dia ~~na~~ falavam de emburrar antigamente eram grandes amigos. Porque um foi muito triste mas eles ficam assim para sempre





Moral

GE_7_Professora E

- 100% dos textos apresentam moral explícita

Exemplos:

GE 7 6

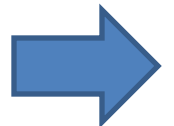
GE_10_Professora A

- 87% dos textos apresentam moral
 - 52,2% - moral explícita
 - 34,8% - moral implícita

Exemplos:

Moral implícita - GE 10 4

Moral explícita - GE 10 7



. Nas últimas aulas, aprendeste várias características das fábulas para saberes como elas são escritas. Assim, também tu poderás escrever fábulas - ou recontando aquelas de que mais gostas ou inventando fábulas tuas. Escreve aqui o teu texto. DÁ O TEU MELHOR! Este texto tem de mostrar que aprendeste bem a fazer fábulas.

O Dragão

Num dia de Verão, numa caverna estava um dragão chamado Dragonó, ele era simpático, querido, meigo, amigável e muito popular. Ele

Um dia estava a cantarolar, enquanto via um dragão que lhe tentou matar, lançando-lhe fogo. O Dragonó vendo que estava a ser perseguido tentou despistá-lo indo por um atalho. Afinal o atalho era um beco sem saída.

O Dragonó tentou conversar e acalmar aquele dragão dizendo:

- Olá, como te chamam?

GE_7_6 (conclusão)

- Olá, como te chamam?

Disse o Dragão tremendo:

- Olá amigo já há muito tempo que não te vejo, porque é que fugiste de mim?

- Não sabia quem era e tive medo.

- Medo não é persiso só sou eu e desculpa ter - te cospido fogo é que eu eu espilrei e saiu fogo.

- Jovens não a minha casa?

- Ok.

Moral - não reat e que desconfias



A cigarra e a formiga

Em um dia de Verão, havia uma cigarra que estava sempre a cantar e a tocar viola emoldada a uma árvore no meio da floresta.

Na altura do Outono, estavam as formigas a armazenar comida para o Inverno, enquanto a cigarra estava a tocar viola. As formigas disseram-lhe:

- É melhor começares a armazenar comida.
- Não é preciso.

A cigarra respondeu:

Quando chegou o Inverno, a cigarra estava cheia de frio e de fome, então foi pedir comida às formigas. Elas responderam que não e a cigarra morreu de fome.



A raposa e o corvo

Era uma vez uma raposa esfomeada. Ela andava na floresta à procura de comida.

Passado um pouco a raposa sentiu um cheiro agradável. Ela ~~deu~~ ^{quis} ver quem o tinha. Quando viu que era o corvo que o tinha pensou que conseguiria o queijo se o elogiava:

- Tu és muito bonito! Queria dizer que tens uma voz lindíssima.
- Pois então.
- Podes cantar se faz favor.
- Sim!

E quando começou a cantar o queijo que ele tinha apanhado caiu. A raposa apanhou-o e fugiu toda deliciada.

MORAL: Mais vale pensar duas vezes.





Moral – enunciado

GE_7_Professora E

Moral da história em destaque	9
Provérbio	4

Tipos de frases	
Declarativa	5
Imperativa	4

GE_10_Professora A

Integrada na narração	1
Provérbio	3
Moral da história em destaque	11

Tipos de frases	
Declarativa	9
Imperativa	3



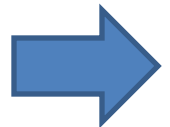
Produções finais - exemplos

GE_7_Professora E

O mesmo aluno
(código:
elefante)

GE_10_Professora A

O mesmo aluno
(código: 5248)



O mesmo aluno – G_7 – Produção final

4ª Sessão temática – “Ler e escrever o texto narrativo” - A Fábula - [2010/2011]



. Nas últimas aulas, aprendeste várias características das fábulas para saberes como elas são escritas. Assim, também tu poderás escrever fábulas – ou recontando aquelas de que mais gostas ou inventando fábulas tuas. Escreve aqui o teu texto. DÁ O TEU MELHOR! Este texto tem de mostrar que aprendeste bem a fazer fábulas.

A lebre e a tartaruga

Um dia a tartaruga quis fazer uma corrida com a lebre. A lebre aceitou, toda baidosa.

Quando fizeram a corrida a lebre pensando que a tartaruga demora-se encostou-se a uma árvore e descansou.

- Há! São bom, ela vai demorar muito.

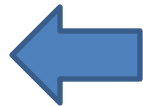
O mesmo aluno - G_7 - Produção final (cont.)

• não bom, ela ficou surrada e morreu
Die seguida a tartaruga dá banho
e passa por ela, a lebre despertou:
- Ai! Ela já me vai ganhar!
A lebre correu, mas a tartaruga ganhou.
- Res ganhou.

Moral:

Não interessa ser bagaloso.

O mesmo aluno - G_7 - Produção final (conclusão)



Padrão de encargos
A lebre e a tartaruga

- Localização no tempo e no espaço: Era uma manhã de sol, numa floresta.
- Personagens: Era uma tartaruga e uma lebre.
- Situação / Problema: A tartaruga queria fazer uma corrida com a lebre.
- Ação 1: Começa a corrida e a lebre encontra uma árvore e descansou.
- Ação 2: A tartaruga passa lentamente pela lebre, e está quase a chegar à meta, a lebre desperta e corre.
- Resolução ao problema: a tartaruga ganha.
- Moral: Não interessa ser bagaroso.

O mesmo aluno - G_10 - Produção final

o leão e a tartaruga

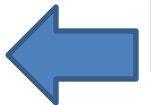
5248. ~~5248~~

Numa bela tarde de verão, a leão estava a treinar para uma competição de corrida, entre ele e a ~~tartaruga~~ tartaruga.

No dia da ~~corrida~~ corrida, a leão estava 30 000 metros há frente da lenta tartaruga. O leão queria dormir, e com estava há frente da tartaruga. O leão enfiou-se a uma árvore e começou a respirar.

Quando acordou, ouviu o barulho viva, viva. O leão correu o mais que pudemos perder.

Deverá se vai ao longe!





Próximas análises

- Reconstrução de grelha de análise das fábulas – conteúdo e organização interna; aspetos discursivos
- Comparação de todas as produções iniciais (297) com as finais (280)– GE:
 - Perfis de alunos por ciclo, à partida (diagnóstico) – em relação a parâmetros definitórios de fábula em causa
 - Perfis de alunos por ciclo, no final do ano/formação
Protótipos (evolução - efeitos mais diretos das SE na competência de escrita dos alunos)
- Análise das produções iniciais e finais dos GC – comparação dos resultados com GE
- Relacionar os resultados acerca da competência de produção textual dos alunos com a sua relação com a escrita, visível nos dados dos questionários dos alunos



Próximas análises

- Casos para análise:
 - Análise do que os alunos dizem nas questões relativas aos traços definitórios de fábula – comparação com a execução textual
 - Animais que surgem nas fábulas e estereótipos que lhes são associados ou carga simbólica nova que lhes é atribuída
 - Coerência entre apresentação e caracterização de personagem e situação final (a caracterização é produtiva do ponto de vista da sentença moral na fábula?)



Próximas análises

- Casos para análise (cont.):
 - Domínio do género de texto “fábula” está sempre associado a um domínio de categorias linguísticas (ortografia, pontuação, sintaxe)? Correlação destes resultados
 - Analisar a presença do diálogo nas fábulas e a sua correlação com os resultados em termos de ter ou não escrito, efetivamente, uma fábula
 - Produções finais: comparar opções – reescrita da produção inicial, nova produção... - correlação destes resultados com respostas ligadas à relação pessoal dos alunos com a escrita

Luísa Álvares Pereira – lpereira@ua.pt

Inês Cardoso – inescardoso@ua.pt

Luciana Graça – lucianagraca@ua.pt



Departamento de Educação
Universidade de Aveiro

